

NOTA INFORMATIVA

Desvio utiliza uma galeria de 250 metros escavada na rocha e revestida a betão, na margem esquerda do rio Tâmega

Iberdrola já iniciou o desvio do rio Tâmega, para a construção da barragem de Alto Tâmega

- Os trabalhos de escavação do túnel, concretizados pelo A.C.E. Mota-Engil/Acciona/Edivisa, tiveram início em maio de 2017.
- Esta etapa do projeto permitirá o avanço dos trabalhos da barragem e da central no leito do rio.

A Iberdrola deu início ao desvio do rio Tâmega, na localidade de Parada de Monteiros, de acordo com o previsto no programa de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega, um dos três aproveitamentos que constituem o Sistema Eletroprodutor do Tâmega.

Esta é uma fase fundamental do projeto, da qual dependem os avanços do trabalho da barragem e da central hidroelétrica em toda a zona do leito do rio. Esta empreitada de construção da barragem de Alto Tâmega está a ser levada a cabo pelo Agrupamento Complementar de Empresas Mota-Engil/Acciona/ Edivisa - Obras do Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega, A.C.E.

As escavações do túnel foram iniciadas em maio de 2017. Após a sua entrada em funcionamento no dia 10 de outubro de 2018, o túnel de desvio irá manter-se operativo até à finalização dos trabalhos de construção da barragem e início do enchimento da albufeira de Alto Tâmega, previsto para o segundo semestre de 2021.

O sistema de desvio é constituído por uma barragem “ensecadeira” de montante em betão com cerca de 18 metros de altura, que conduz a água para o túnel, um túnel que tem um comprimento de 250 metros e 7 metros de diâmetro, e, finalmente, uma barragem “ensecadeira” de



NOTA INFORMATIVA

jusante em aterro com cerca de 7,5 metros de altura, para fechar o trecho do rio que ficará disponível para os trabalhos de execução da barragem e da central.

Toda esta operação de logística de desvio do caudal do rio envolve uma rigorosa monitorização ambiental, bem como uma aplicação cuidada de medidas de minimização, levadas a cabo por uma equipa de biólogos das empresas Biosfera e Ecovisão.

A barragem de Alto Tâmega terá uma altura de 106,5 m, uma altura semelhante à do Santuário Nacional de Cristo Rei (Mafra), com uma central a pé da barragem com uma potência total de 160 MW.

O Sistema Eletroprodutor do Tâmega, um dos mais importantes projetos hidroelétricos levados a cabo na Europa nos últimos 25 anos, contempla a construção de três barragens – Alto Tâmega, Daivões e Gouvães – e contará com uma potência instalada de 1.158 MW e com uma capacidade estimada de produção anual de 1.766 GWh.

Com um investimento de mais de 1.500 milhões de euros, a construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega está a dinamizar a economia na região, principalmente nos municípios mais envolvidos no projeto como Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Cabeceiras de Basto, Chaves, Boticas, Valpaços e Montalegre.

